



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 23 SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2008

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 20.45 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para a intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da Ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº20 da Sessão Ordinária de 26 de Setembro de 2008.

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da acta nº21 da Sessão Extraordinária de 31 de Outubro de 2008.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Análise conducente à aprovação da acta nº22 da Sessão Extraordinária de 28 de Novembro de 2008.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Documentos Previsionais:

a) Orçamento para o ano de 2009

b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2009

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Aprovação de Mapa de Pessoal para o ano de 2009.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Contratação de empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO SETE: Aprovação de Projecto de Estatutos para a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

PONTO TRÊS PONTO OITO: Rectificação à deliberação de Câmara de 10/09/2008 – ponto 2.8 (Imposto Municipal sobre Imóveis).

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Participação variável no IRS dos sujeitos passivos.

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Taxa Municipal de Direitos de Passagem.

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Apreciação das actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia:** abriu a sessão e ordenou a realização da chamada, tendo verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, Joaquim Maria Godinho Veiga, João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel de Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Maria João Barroso Lopes Cavaco, Joaquim Manuel Cardoso, Jerónimo João Pereira Cavaco, Sónia de Jesus Ferrão Boleta, Roberto Carlos Vagante Ganito, Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueira Alpalhão, Vítor José Pécurto Guégués, António Manuel Camões (em substituição do Senhor Diogo Manuel Canhão Sapatinha), António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência dos membros: Diogo Manuel Canhão Sapatinha, que apresentou justificação de falta (**anexo 1**), Rui Manuel Ganito Bacalhau, que apresentou justificação (**anexo 2**) e foi substituído pela Senhora Sónia de Jesus Ferrão Boleta, a qual prestou juramento, Augusto Manuel Bilro Guégués, que justificou a sua falta (**anexo 3**). ---- Terminada a chamada, foi votada por unanimidade a substituição do Senhor Secretário da Mesa da Assembleia. O Senhor Secretário Augusto Guégués foi substituído pelo Senhor deputado Roberto Carlos Vagante Ganito. O Senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Jerónimo Cavaco (2º Secretário):** informou que nada de relevante havia assinalar, no entanto, e como é habitual, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as desejasse consultar. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia:** disse que em determinada altura alguém da bancada do PS, tinha pensado propor alteração ao Regimento quanto ao número de vezes que cada Deputado podia intervir sobre o mesmo assunto. Porém ficou resolvido não se alterar a referida matéria e deixa-la ao critério dos Senhores Deputados Municipais, isto é, confiar no bom senso de cada um. Todavia, os membros da mesa têm vindo a constatar, que alguns Senhores Deputados evitam intervir, porque o tempo escasseia devido às muitas intervenções de outros. Face a tal situação e, porque a ordem de trabalhos hoje é extensíssima, peço a todos que facilitem um pouco mais a gestão do tempo, sem prejuízo, obviamente, de darmos o devido tratamento a cada assunto. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** desejou boa noite aos presentes, disse relativamente ao que o senhor Presidente da Assembleia tinha introduzido, queria dar algumas explicações. Em relação à bancada do PSD, disse que muitas vezes eram acusados, nomeadamente na sua pessoa de intervir frequentemente e de pedir discussão relativamente a um conjunto de intervenções, que são feitas em reacção a outras, que eu faço ou vice-versa. Disse que o bom senso imperava na bancada do PSD, mas aquilo que não se pode limitar nesta casa, é o direito de discussão e o direito de pedido de esclarecimento, relativamente a algumas intervenções. Disse se algum dos membros da assembleia se sentir limitado quanto a essa faculdade, então eu discordo desse tipo de intervenção do senhor presidente. Uma coisa é alertar e pedir bom senso, outra coisa é limitar as intervenções. Nós estamos aqui para discutir todos os assuntos. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que não tinha falado em limitação de intervenções, tinha sim, solicitado e apelado ao bom senso de cada um, em termos de número de intervenções. Nunca iria impedir alguém de falar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existirem intervenientes, passou ao ponto seguinte. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO DOIS: Período para Intervenção do Público.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existir público presente, passamos ao ponto seguinte. -----

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse que tinha havido um lapso, na repetição do ponto 3.2 da Ordem do Dia. -----

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº20, da Sessão Ordinária de 26 de Setembro de 2008.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou à votação a acta nº 20 da Sessão Ordinária de 26 de Setembro de 2008, tendo sido aprovada por maioria, com 14 a favor, 3 votos contra e 1 abstenção. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da acta nº 21, da Sessão Extraordinária de 31 de Outubro de 2008.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse que estava em análise e discussão a acta nº 21 de Sessão de 31 de Outubro de 2008. Colocou à votação a respectiva acta, tendo sido aprovada por maioria, com 14 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção. –

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Análise conducente à aprovação da acta nº22, da Sessão Extraordinária de 28 de Novembro de 2008.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à discussão.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** chamou atenção para o facto de existir na página 3 do referido documento, um pequeno erro, onde se lia GADE devia ler-se GAT. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** submeteu o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 11 votos a favor, 4 abstenções e 3 votos contra. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que queria fazer uma declaração de voto
Declaração de voto -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

“Nós votamos como habitualmente, contra as três actas, porque entendemos que as actas não transmitem o que verdadeiramente acontece, por entender de facto enquanto não se introduzirem alterações que garantam a equidade no seu controle, naturalmente nós CDU votaremos contra as actas”. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Documentos Previsionais:

- a) Orçamento para o ano 2009
- b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2009

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** iniciou a sua intervenção dizendo que queria fazer uma breve introdução ao documento que estava em discussão. Desejou boa noite a todos os presentes e agradeceu a sua presença na véspera do final do ano. Relativamente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009 foram introduzidas alterações significativas relativamente ao que vínhamos fazendo nos últimos anos. Estas alterações têm que ver com situações de natureza diversa, que se prendem com a elaboração do próprio documento, com o facto de se ter mudado de empresa que nos tem dado o apoio, com uma reflexão que fizéssemos relativamente à forma, do que queremos para o nosso concelho. Disse que este documento em termos de elaboração respeita as regras do POCAL. Em termos globais estas Grandes Opções do Plano e Orçamento inserem-se naquilo que nós consideramos a estratégia de desenvolvimento local, para o nosso município, nos últimos anos e aposta fundamentalmente, na implementação de medidas, que visam elevar o desenvolvimento sustentável do concelho. Promover a coesão social e territorial num quadro do reforço da competitividade, da economia e da consolidação, da eficiência da coordenação autárquica. Em termos de visão estratégica global, assenta num pressuposto de que Borba deve ser um concelho competitivo, coeso, sustentável e inovador. Disse que para tal deveremos, ter em conta vários aspectos, relacionados com o conhecimento social e económico e territorial do concelho, as oportunidades e as potencialidades. Definição de quadro de desenvolvimento estratégico local. Disse que não devemos esquecer que vivemos num mundo competitivo, e cada vez mais os municípios se encontram em competição uns com os outros. Referiu a importância dos municípios como focos catalisadores de desenvolvimento. O empenhamento do município em parcerias público privadas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

interessadas no mesmo desígnio estratégico, que nós temos para o nosso concelho. Disse que existem algumas limitações que se podem prender com a contenção orçamental, com a crise económica, com o controle da dívida, com os limites impostos em termos de endividamento, e também com a dinamização e rentabilização dos equipamentos, que nós temos. Disse que este Plano e Orçamento têm cinco grandes linhas estratégicas. Existem projectos e acções mais significativas dentro de cada um deles. Uma das linhas estratégicas que nós considerámos e chamámos, vencer o desenvolvimento do concelho, assenta em três projectos. Um desses projectos é a melhoria de eficiência e qualidade de vida da administração municipal. Disse que este projecto demonstra a modernização que se pretende implementar em termos de qualificação e simplificação do atendimento. Pretendemos fazer uma remodelação no edifício dos Paços do Concelho. Um outro projecto que ressalta, tem que ver com a construção dos novos estaleiros, que pretendemos também ligar à modernização na zona industrial do Alto dos Bacelos e com a dinamização da Loja do Cidadão. Referiu a cooperação com as Juntas de Freguesia, a importância cada vez mais da descentralização de poderes para as Juntas de Freguesia. Um outro projecto é a valorização da cooperação, com o governo e com as instituições não governamentais e privadas e da sociedade civil, que entendemos que são importantes para nós. Referiu aqui a construção da zona industrial do Alto dos Bacelos, a dinamização da ADCIII e do trabalho que temos desenvolvido no âmbito da empresa EDC Mármore e também da construção do Parque de Feiras e de Exposições. Disse que uma outra linha estratégica é afirmar a educação, como uma educação de excelência. Queremos ver cada vez mais implementadas e melhoradas, as actividades de enriquecimento curricular, para que haja uma melhoria do ensino aprendizagem. Fez referência à consolidação de políticas de acção social; dinamização de acções de sensibilização relacionadas com a gestão de resíduos; melhorias em termos de transportes escolares; manutenção de cantinas, apoio a entidades com o objectivo de promover a leitura. Entrando sempre em parcerias quer com escola quer com o Ministério da Educação. Terceira linha estratégica, promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável, estamos a falar da concretização de política global e coordenada na área da cultura. Disse que uma das acções importantes com que estamos a trabalhar e pretendemos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ver implementada é o Centro de Teatro Tradicional do Alentejo. Em relação afirmação de uma política global na área do desporto, a dinamização e a implementação do Parque Desportivo Urbano de Borba. Em termos de valorização das políticas de inclusão social e de apoio às pessoas e instituições, fez ressalto ao apoio que tem sido dado aos Bombeiros Voluntários. Disse que um outro aspecto importante tem sido a criação de novos espaços que permitem o respeito pelo meio ambiente. Um dos projectos que surgem tem que ver com o arranjo urbanístico e paisagístico de Santiago Rio de Moinhos. Em termos de política de promoção da saúde a nível local, queremos que a Unidade Móvel de Saúde continue a desenvolver o trabalho que tem vindo a fazer e se possível avançar com um maior apoio. Referiu a inauguração do novo Centro de Saúde. No que diz respeito à política de criação de instrumentos de planeamento e ordenamento do território, disse que para já, só nos faltam três planos que nos parecem importantes para o concelho, que são: o Plano de Urbanização de Borba, Plano de Pormenor de Santa Barbara e o Plano de Pormenor da Horta Nova. A quarta linha estratégica refere-se ao desenvolvimento do turismo no concelho, que passará por um incentivo à qualificação, diversificação e competitividade da oferta turística. Dentro desta linha fez referência às actividades que esta engloba aqui, tais como: as noites de verão e à realização de iniciativas culturais diversas. Quanto à promoção e valorização económica e gastronómica dos produtos tradicionais dos nossos recursos endógenos, referiu aqui a Festa da Vinha e do Vinho, Feira do Queijo, Feira das Ervas Alimentares, entre outras que teremos pensado para dinamizar os equipamentos que temos em fase praticamente concluída. No que se refere à valorização do património histórico e cultural, salientou a abertura da porta do castelo. A iluminação cénica dos Paços do Concelho, da Fonte das Bicas, dinamização do Museu das Profissões. Disse que é fundamental a produção de imagem tanto interna, com externa, em termos de promoção do concelho, e referiu que se tem apostado muito neste sentido. Quinta e última linha estratégica potenciar a competitividade, e inovação e o empreendedorismo e aqui estamos a falar na dinamização dos equipamentos existentes, nomeadamente do Mercado, do Pavilhão de Eventos, do Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura da Orada, dinamização do Pavilhão de Actividades Económicas da Orada. Disse que em relação à construção de novos equipamentos, estamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

a falar do Centro de Acolhimento Empresarial de Borba, da construção do Pólo Industrial de Santiago Rio de Moinhos. Relativamente ao desenvolvimento de projectos para criação de centros tecnológicos, estamos a pensar e esperamos que se venha a concretizar, o tal centro que já mudou de nome pelo menos três vezes, para o qual temos tentado obter financiamento para a sua construção. A que chamaremos neste último ano Centro Tecnológico para a Competitividade Empreendedorismo e Inovação das Actividades Vitivinícolas e Agro-alimentares. Referiu que não é um equipamento virado exclusivamente para o concelho de Borba, é para a região Alentejo, mas estamos a encetar todos os esforços para que ele se instale em Borba. No que se refere ao desenvolvimento de projectos para a criação de energias alternativas, continuamos a tentar apostar na construção da Central Energética Termo-Voltaica/ Foto-Voltaica. Esperemos que no próximo ano, consigamos concluir, a parceria que pretendemos fazer para este efeito. Disse que em termos orçamentais, tivemos alguns problemas em fazer o orçamento porque tínhamos variadíssimas dúvidas e algumas delas existirão e provavelmente teremos de fazer algum rectificativo em Janeiro, isso depende do facto de ainda vir o empréstimo excepcionado e do dinheiro que entrará amanhã. No que se refere ao orçamento em termos globais tem um valor de =20.625.945,92=, (vinte milhões e seiscentos e vinte e cinco mil e novecentos e quarenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos), dos quais =6.783.652,00= (seis milhões setecentos e oitenta e três mil seiscentos e cinquenta e dois euros) em receitas correntes e =13.842.293,92= (treze milhões oitocentos e quarenta e dois mil e duzentos e noventa e três euros e noventa e dois cêntimos) em receitas de capital. Em termos de explicação técnica do orçamento, nós assumimos que há, alguns problemas, disse que em termos globais está melhor elaborado, mas nós entendemos que deverá sempre melhorar mais. Disse se houvesse alguma dúvida em termos técnicos estava ali o chefe de divisão para responder às questões que surgissem. Disse que estaria ali para defender o orçamento em termos políticos. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que tinha lido o documento com muita atenção, e que exista uma melhoria qualitativa e progressiva dos documentos que são apresentados, aqui à assembleia à discussão. Disse que por vezes espera-se certos tipos de documentos, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

depois surgem “programas eleitorais “ extensos, como o que o senhor presidente apresenta hoje aqui. Disse ser muito ambicioso e ter coragem para apresentar um documento com este nível de investimento público no concelho, num triénio que se afigura muito difícil, como aquele que efectivamente vamos ter. E muito mais corajosa é a sua pessoa, a apresentar este documento aqui, quando efectivamente o líder do PS, disse na sua mensagem de Natal ao público português, que vamos ter um ano de contenção, mas no qual vamos ter de ter esperança. Disse ao Senhor Presidente que realmente deve ter muita esperança e que realmente é um grande Borbense ao apresentar um documento destes. As verbas estão bem enquadradas, e é um documento ambicioso! Disse que gostaria de saber se realmente tudo isto é realista?! Se é realista quando a Câmara Municipal, teve as dificuldades financeiras que teve no final deste ano, para pagar a fornecedores para pagar as responsabilidades que tem. Referiu que há poucas cidades no país, que se podem dar ao luxo de terem um Plano e um Orçamento como este, que nos está aqui a apresentar. Disse que seria bom que isto fosse possível e concretizável, mas existem aqui algumas incoerências, esperemos todos nós que seja concretizável e efectivamente, à que ser ambicioso para se conseguir alguma coisa, e se não ficar escriturado no papel efectivamente não conseguimos, por isso este é o documento indicado para o fazer e que vai a sufrágio. Disse que havia um conjunto de situações que não conseguia enquadrar ali. Perguntou se a verba destinada à melhoria do atendimento nos serviços da Câmara Municipal, era destinada para formação aos funcionários públicos? Melhorar a simpatia no atendimento? Melhorar as condições que eles têm, para prestar um bom serviço aos cidadãos e às empresas que tentam fixar-se no concelho e vêm no GATE de Borba um instrumento muito pouco efectivo?! Questionou se existe aqui alguma verba para dinamizar este organismo (GATE de Borba), e se ele ainda existe? Se está em funcionamento? Disse que muitas das medidas que o senhor Presidente está aqui a preconizar vão de encontro aquilo que é a expectativa da população e a expectativa de um empresário, mas se não houver resposta de qualidade dos técnicos, que de alguma forma fazem o encaminhamento dessas empresas, e desses empresários para os parques industriais, para o ninho de empresas, para as zonas habitacionais, efectivamente todo este investimento pode estar posto em causa. Referiu novamente a verba dos 700.000,00 euros, da Festa da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Vinha e do Vinho. Se realmente só se gastam 350.000,00 euros em cada ano, quer dizer que temos um “buraco” de mais 350.000,00 euros. Perguntou se estes 700.000,00 euros que aqui estão, enquadram como é lógico, a necessária limpeza que vamos ter de enquadrar anualmente para fazer face aquilo que é o desvio de anos anteriores. Se realmente isto acontecer Senhor Presidente, acho que o texto que aqui está desctua se da realidade que diz respeito a este investimento. Disse que o que estava aqui não tinha nada a ver com a Festa da Vinha e do Vinho de 2009. Disse que este documento é público, político e ao mesmo tempo económico, e se já foi admitido por todas as bancadas que existe um desvio então que se assuma! No que respeita à construção de uma Central Foto-Voltaica, quero dizer que eu sou um “amante”, das novas indústrias de energia renováveis, agora gostaria de saber Senhor Presidente se a Câmara Municipal vai gastar 450.000,00 euros, a construir? Ou vai comprar os terrenos para se fixar aqui a empresa ou vai fazer subsidiação de algo? Disse que têm de ser as entidades a construir e não a Câmara. Não faz sentido enquadrar aqui uma verba deste género. A nível da Remodelação dos Paços do Concelho, é uma medida que eu acho que já devia ter sido tomada há muitos anos, pelos governantes desta casa. Não faz sentido é que tenha sido tomada só agora. Nós andamos aí pelo país e vimos as infra-estruturas que outras Câmaras Municipais têm, a melhoria de serviços que muitas vezes motiva os trabalhadores, e que lhes permite dar formação, que lhes permite melhorar os temas de formação, que lhes permite acolher bem as empresas. Perguntou o que é que o Senhor Presidente pretende fazer com esta verba de um milhão e meio de euros? Vai melhorar as instalações que existem? Vai construir um novo edifício? Disse que gostaria que o Senhor Presidente abrisse um pouco mais o “jogo”, que isto não fosse apenas uma “bandeira política”, mas que fosse efectivamente um mecanismo que se ajusta aquilo que está no PDM, e muitas das coisas que aqui estão, são coerentes com aquilo que foi aprovado no PDM. Disse que faltam aqui instrumentos de fundo, que são a dinamização de organismos de apoio à empresa, pois estão a ser criadas infra-estruturas, mas os organismos não existem, não têm qualificação e têm de ser apoiados. Deveria haver aqui verbas que deveriam fazer face a protocolos estabelecidos com universidades com desenvolvimento de pólos e com desenvolvimento dos organismos que vão dinamizar esses pólos. Disse que não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

se pode construir para depois se centralizar. Disse que o que o PS fez é estar a entrar junto daquilo, que a iniciativa privada deveria fazer e que essas verbas não estão aqui inscritas. aguardo os esclarecimentos do Senhor Presidente. -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** desejou boa noite a todos os presentes, de seguida disse que as suas palavras hoje eram destinadas ao Senhor Presidente. Li com muita atenção as primeiras trinta e seis páginas deste documento. Digo-lhe que fiquei surpreendida pela positiva. Disse que os autores deste documento tiveram uma preocupação muito grande em transmitir com clareza os objectivos, ou melhor citando as linhas Estratégicas de Desenvolvimento para o Concelho de Borba. Disse que é um documento que utiliza palavras fortes de significado superior, nobre, muitas delas audazes, e quase todas muito ambiciosas, tais como: modernização, desenvolvimento, cooperação, construção, sustentabilidade, educação de excelência, acção social, parceria, promoção da qualidade de vida, identidade cultural, poderia citar aqui muitas mais, porque este documento é rico em palavras de agradável leitura e de interiorização para quem o lê. Excelentíssimo Presidente não tenho dúvidas que no próximo ano, apenas com metade do que aqui nos apresentou garantirá mais quatro anos nesta Câmara. Com dinheiro ou sem ele, deve ser V.Exa., a terminar o que começou, o mérito a quem o tem. Disse que um dia se for candidata a esta Câmara gostaria de ter um texto como este. Disse que já se adivinha aqui uma possível candidatura. Disse ao Senhor Presidente que para além de ambicioso, toda a gente gosta de ouvir estas coisas que estão escritas neste documento. O ano que se avizinha não deve ser nada bom, mas o Senhor Presidente dá-nos aqui uma lufada de ar fresco, de esperança. As contas não vou comentar. Agradeceu a oferta deste documento tão bem feito e feito com cabeça, tronco e membros, podendo ser um pouco ambicioso para os tempos que correm, mas é o seu programa Senhor Presidente, mas penso que o assumiu, como assumiu sempre todo o que fez. -----

----- **O Membro Sérgio Gazimba:** disse não ser Técnico de contas, por isso não tinha ligado às contas. Disse que queria apenas deixar umas perguntas políticas. Em relação ao Orçamento na rubrica 08.01, o valor de 1.256.392,27 euros, a que se refere esta verba? E a rubrica 13.01 o valor de 7.952.508,86 euros a que respeita este valor? Perguntou se os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

preços dos terrenos correspondiam às verbas previstas? Se não houve um inflacionamento? Disse estarem a votar um documento que deveria ser mais rigoroso e explícito. Donde vêm estas receitas das rubricas que mencionei? Este documento hoje aqui apresentado é testemunho do aumento de endividamento, para o qual esta Câmara continua a caminhar a passos largos. Disse que este documento não era nada real. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** Já que ninguém faz oposição vou eu fazê-la. Disse que em relação ao documento das Opções Estratégicas, no que se refere à estratégia central no fundo tem um conjunto de palavras muito interessantes (competitivo, coeso, sustentável e inovador: uma referência de desenvolvimento no Alentejo), que analisada uma a uma não querem dizer nada! Disse que o problema que se coloca em termos de estratégia de desenvolvimento num concelho como Borba é partir de uma análise profunda da realidade. Disse que talvez existisse aqui um conjunto de desejos, de intenções, de manifestações futuras que não partem da análise desta realidade. Sem querer ser pessimista, penso que não é no próximo triénio, olhando para a população de Borba, que se conseguirá desenvolver esta estratégia de desenvolvimento que nos foi presente. Isto porquê? Porque falta uma componente essencial do poder local, que é no fundo, como é que nós a partir de políticas e a partir de políticas autárquicas neste momento, preparamos instrumentos para dar resposta, a um possível aumento, de uma crise social, que se pode avizinhar mais rapidamente do que nós pensamos. De facto nós temos uma estratégia em linhas de acção virada muito para a construção do futuro, mas não temos aqui uma linha de acção montada para o possível agravamento da crise social, que já se nota em alguns pontos do concelho. Disse que pensava que seria bom, as políticas públicas pensarem um pouco, em reservar algumas destas verbas para objectos de emergência. Disse que sabia que as verbas estavam lá, mas só que estavam um pouco disfarçadas. Disse que poderemos ter a curto prazo mais desemprego, na indústria central, que são os mármore. Os despachos sobre penhoras estão aparecer em grande escala. Disse que acrescentaria a estas cinco linhas estratégicas de desenvolvimento, uma sexta linha que não era uma linha estratégia de desenvolvimento, mas era uma linha estratégica de coesão social, de aguentar as situações que aí vêm. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse ao Senhor Presidente que o ano 2009 vai ser um ano muito conturbado, quer em termos políticos quer em termos sociais. Disse ser profundo admirador da bipolarização de políticas do PS nesta casa. Disse ao senhor Presidente que deveria ouvir com atenção as sábias palavras do Senhor Professor Carlos Cabral. A sexta linha é muito complicada. Por fim disse que as sábias palavras são aquelas que são aqui ditas. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse que tinham entrado mais 32 trabalhadores para a responsabilidade da Câmara, e que não tinha visto as respectivas verbas cabimentadas para estes pagamentos. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que aqui nesta sala a única linha que defendo é a minha, não defendo linhas dos outros. Agradecia que não me pusessem nenhuma sem eu o afirmar. A minha visão de facto sobre os próximos anos é uma visão muito pessimista, que Portugal, o país, vai viver uma situação muito complicada, mais do que as pessoas possam imaginar neste momento. Não teremos grandes soluções sem ser com políticas públicas, a partir dos seus diversos níveis. Disse que é na proximidade com o cidadão que se podem resolver os assuntos, e é nesse sentido que gostaria que nas grandes opções do plano estivesse essa previsão. É só transformar alguma preocupação que está nas contas, numa linha que me parece essencial. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que não tinha tido tempo nem condições de ler a mensagem. A mensagem caricata deste orçamento. Perguntou ao Senhor Presidente da C.M., se não tinha lido a informação sobre a grave crise da globalização. Disse-lhe que não lhe encontrava grandes aptidões literárias. Que é um orçamento de romance, de caricatura, fantasia, contradições. Este orçamento é hiperbólico. Disse não alinhar nesta ficção caricata. Que a incoerência é lamentável. Esta inconsistência é um castelo de fumo. Nós vamos votar contra este orçamento. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse ao Professor Carlos Cabral que não tinha dito que ele era da linha da frente esquerda ou quer que seja, foi no sentido de “brincar” um pouco com ele. Disse que concordava com a sua intervenção, só que a Câmara Municipal tem um problema, é que esses organismos, só se podem aproximar disso, do que o Senhor Professor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

falou, através de despesas correntes. Não podem fazer isto através de despesas de capital. Disse que as despesas correntes, têm hoje graves limitações na Câmara Municipal de Borba, e não podem ser enquadradas, ou se enquadram em investimento, e essas despesas não são investimento, ou então em política de subsídio de organizações que estão próximas da população e que podem dar uma ajuda, a minimizar os impactos da crise, só podem ser feitas de acordo com as regras estabelecidas, dentro destas regras de orçamentação do Tribunal de Contas, das contas públicas através de despesas correntes. Disse que a Câmara Municipal de Borba, só teria possibilidade de o fazer, através da maximização de protocolos com instituições, que já existem hoje, e estão criadas no campo, para mais facilmente chegar junto das organizações que têm esse poder e assim obter o apoio necessário. Disse que muitas destas instituições não estão politizadas nem governamentalizadas.-----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que esperava que =70.000,00= euros das receitas correntes que estavam destinadas às freguesias, fossem para S.Bartolomeu. Disse que falar em números é uma fantasia. Disse que quando o “barro bate na rocha”, quem se “lixa é o mexilhão”. Isto para dizer que quem fica sempre mal é o povo. Disse que só queria que destes =70.000,00= euros que estão aqui em PPA para 2009 venham para S.Bartolomeu. Porque quem trabalha, com mais ou menos dificuldade, trabalha sempre. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que a situação não é fácil. Se bem se recordam, quando falei da visão estratégica central, disse que um dos aspectos que não poderíamos esquecer é a crise económica. Disse ao senhor deputado Vítor Guégués que ainda não tinha pensado em ser candidato, que ainda é muito cedo. Disse que quando se fala em anos de contenção para ele são anos de esperança. Sou um optimista por natureza, e é este optimismo que muitas vezes me tem feito vencer a crise. Disse que em termos de formação dos funcionários, será feita aquela que for necessária e para os cargos a que os funcionários forem chamados a desempenhar as suas funções. Disse que têm tentado gastar o menos possível do orçamento da Câmara em termos de formação, aproveitando a formação que é dada através da empresa que nos forneceu o Software, em que os funcionários têm um acompanhamento e uma formação individual e recorrendo muitas vezes a formação da Associação dos Municípios do distrito de Évora, ou a outro tipo de formação. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

modernização passa também por o SAMA, uma candidatura que nós apresentamos agora através da Associação dos Municípios do distrito de Évora. Disse que em relação à Festa da Vinha e do Vinho, tinha falado há dias com o chefe de divisão, para saberem exactamente desde quando esta dívida existe. Disse que neste momento, as Festas da Vinha e do Vinho, são contabilizadas ao cêntimo e que o senhor Vereador Humberto já tinha dito na última vez quanto tinha custado a última. Nós procuramos fazer sempre as contas com todo o rigor, não estamos aqui para tirar de um lado e colocar no outro. O que efectivamente gastamos é aquilo que é efectivamente dito. Relativamente à Construção da Central Foto-Voltaica, existem investimentos que têm de ser feitos pela Câmara Municipal, como aconteceu com a empresa EDC – Mármore, e os investimentos que vamos ter de fazer é em Parcerias Públicas e em Parcerias Público Privadas. Disse que o que está previsto para a Central Foto-Voltaica também era uma parceria. No que respeita à Remodelação dos Paços do Concelho, vem um pouco na sequência do SAMA. Existem aqui condições que têm de ser alteradas, tais como: o atendimento, a eficiência energética, o próprio aspecto do edifício quer interior quer exterior. Disse que o edifício é um imóvel em vias de classificação, logo tem de ter um tratamento especial. Em relação à dinamização de apoio às empresas, nós muitas vezes não temos divulgado aquilo que temos feito. Disse que tem sido feito um trabalho a este nível, muito importante, em termos de motivação dos empresários quer no âmbito da candidatura PROVERE, quer mesmo no lançamento do Líder, que felizmente este ano até foi cá no nosso concelho. Disse que pretendem agora com a entrada em funcionamento do novo QREN, realizar algumas sessões de informação ao investidor, e da dinamização no apoio às empresas. Agradeceu à deputada Maria João o que lhe tinha dito, e disse que por detrás dessas “palavras bonitas”, existe sempre uma carga importante que corresponde àquilo que se pretende fazer. Por vezes, não as conseguimos é concretizar. Disse que 2009 não vai ser um ano de gastar dinheiro, vai ser sim um ano de contenção, um ano de dinamização dos equipamentos que temos, tendo sempre presente o aparecimento de alguns fundos comunitários ou até de incentivos que vão de encontro ao que o Professor Cabral dizia nessa sexta linha. Disse ao deputado Sérgio Gazimba que os preços dos terrenos que aqui estão correspondem claramente às verbas previstas. Disse que existem terrenos para vender, não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

se sabe é se existe alguém para comprar devido à crise que existe presentemente. No que respeita à intervenção do Professor Cabral, concordo parcialmente, a tal sexta linha que o Professor Cabral falava, a questão de instrumentos para dar resposta a uma crise social, que já se nota, disse que haverá sempre hipóteses de criar essa sexta linha, porque ela já lá está, só que está “diluída”. Disse que talvez vão passar a existir novamente as obras por administração directa, porque esse é um problema muito complicado neste QREN, o facto dos municípios, não poderem candidatar obras por administração directa. Disse que os municípios desempenham um papel fundamental, principalmente nas áreas do interior. Disse que estavam previstas verbas no orçamento, que vão permitir o pagamento aos 32 trabalhadores que entraram para o quadro da Autarquia. Referiu que já existe um protocolo com a Direcção Regional de Educação para o caso de serem contratadas pessoas para fazerem horas extras. Referiu o caso de um aluno deficiente que necessita de acompanhamento permanente. Disse ao deputado Joaquim Cardoso, que nunca teve grandes aptidões literárias. E perguntou-lhe se não leu o documento, como opina, da maneira como opina? -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** disse que não tinha convidado o senhor Presidente para a lista do PSD, pois ela é uma candidata independente e não seria a pessoa indicada para o fazer. Penso que deve continuar no PS, que é onde está muito bem, não desprezando as suas qualidades. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação. A alínea **a) Orçamento para o ano de 2009** foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor e seis votos contra. A alínea **b) Grandes Opções do Plano para o ano de 2009** foi aprovada por maioria, com 13 votos a favor e 6 votos contra. Foi entregue declaração de voto pelos eleitos da CDU (**Anexo 6**). -----

PONTO TRÊS PONTO CINCO: **Aprovação de Mapa de Pessoal para o ano de 2009.**

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que este documento estava anexado aos documentos Previsionais, todavia tinha uma votação à parte e que se encontrava em apreciação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que era obrigatório ter no orçamento as despesas previstas com o pessoal. Disse se em Junho quiserem aumentar o número de lugares, basta pedirem novamente autorização à assembleia. Não estamos aqui a perseguir os trabalhadores nem ninguém. Estes números são reais, achamos que o outro quadro era extremamente exagerado. Este novo quadro mantém o número de pessoas, que neste momento estão a trabalhar na Autarquia., tem alguma “folga”, caso seja necessário introduzir mais algumas pessoas. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 13 votos a favor e 6 abstenções. A CDU entregou declaração de voto (**Anexo 7**). -----

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Contratação de Empréstimo a curto prazo para ocorrer a dificuldade de Tesouraria.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que este empréstimo é aquele que habitualmente cá vem, que encerramos num ano e contraímos logo no outro seguinte. Disse que segundo a análise feita pelo técnico, a proposta mais favorável e a que consta nos documentos que foram entregues é a do Banco Santander Totta. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO SETE: Aprovação de Projecto de Estatutos para a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que esta comunidade Intermunicipal é uma comunidade que vai gerir os fundos descentralizados para o Alentejo Central. Foi já assinado o protocolo de descentralização de verbas com a Associação de Municípios do distrito de Évora, estamos a falar de cinquenta e oito milhões de euros, numa primeira fase, após reprogramação poderá ser mais, depende da forma como este for gasto. Nós gostaríamos que ele se gastasse depressa e bem. Disse que esta comunidade tem de estar constituída para que o dinheiro venha. Disse que Sousel fará parte da NUT do Norte Alentejano e Mora fará parte da NUT do Alentejo Central. Disse que no dia em que Acta nº 23 – Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Borba, realizada em 2008-12-30



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

assinaram o protocolo, as Câmaras do PS se comprometeram em ter os Estatutos aprovados até ao final do mês de Janeiro de 2009. -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** perguntou ao senhor Presidente o que ia acontecer às empresas municipais que tratam presentemente dos resíduos urbanos e da água? Se vão ser extintas ou vão juntar-se a esta Comunidade Intermunicipal? Disse que as autarquias têm responsabilidades e contribuições financeiras, parte importante para a gestão da Câmara. Gostaria de saber como é que a autarquia está a pensar gerir isto? -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que muitas destas associações que tinham este tipo de atribuição, têm um conjunto de passivos extenso com as empresas privadas. Perguntou se esta nova Associação ou a Região de Turismo que foi recentemente criada, se responsabiliza solidariamente pelas dívidas contraídas pelas outras associações, e Regiões de Turismo enquanto elas existiram? E se isso não acontecer, o que é que vai acontecer a essas e a esses passivos? Quem são os responsáveis por pagar essas dívidas? -----

----- **O Membro Moura Lopes:** perguntou para quando está prevista a eleição dos membros da Assembleia? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que AMDE é a empresa que existe neste momento e o objectivo é que ela venha a ser extinta, mas temos de resolver os problemas que existem. Estamos a falar por exemplo na GESAMB. Disse que os próprios estatutos obrigam a que os municípios só saíam ao fim de dois anos. Disse que a opinião que já tinha expressado a título pessoal, sobre a constituição desta nova comunidade, é que ela é para os municípios um presente, mas um presente “duvidoso” (presente envenenado). Disse que todas as áreas que forem transferidas para esta comunidade, a Câmara, depois não pode candidatar-se a outros fundos que não sejam os que existem nesta comunidade. Disse que esses fundos já foram mais ou menos distribuídos, de acordo com as verbas a que nós temos direito, e de acordo com a população que temos por município. Disse que esta associação vai ter problemas complicadíssimos em termos de gestão e em termos de auditorias, quer auditorias internas, quer auditorias dos fundos comunitários. Disse que a nível das águas, vai ser um problema complicado. Aqui no Alentejo Central, umas Câmaras estão no sistema multimunicipal e continuarão, e as que não estão no sistema multimunicipal, se optarem por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

se candidatarem, penso que vão perder em estar aqui, porque vão gastar dinheiro, enquanto fosse via sistema multimunicipal, o dinheiro vinha directamente do fundo de coesão. Disse que cada município tem um valor destinado a si, depois utiliza-o no que for mais necessário. Referiu que embora cada município tenha X valor destinado a si, não quer dizer que tenha projectos em condições de o ir absorver. O grau de exigência que esta associação vai ter com os municípios, é tão grande ou maior ainda, que aquele antes exercido pela CCDR. Disse se o dinheiro não for gasto até 2010, corre-se o risco de ele ir parar a outras regiões. E isso nós não queremos. Disse que em relação às Águas e à GESAMB, terá que ser tratado depois dentro da própria associação. Referiu que nem todas as áreas do QREN são contratualizadas. Em relação às dívidas das associações, no que respeita à AMDE, nós municípios somos responsáveis. Em relação à GESAMB e às Águas Centro Alentejo, não somos responsáveis. No que respeita à RT do Alentejo, esta comissão tem assumido as dívidas. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que segundo o seu conhecimento o QREN começaria em 2007 e acabaria em 2013. Impressiona-me profundamente que se esteja a fixar, a centralizar o QREN para 2009, como se estes dois anos fossem anos perdidos. Disse que isto deveria ter uma explicação de partidarização, que não corresponde a uma gestão racional. Existe aqui qualquer coisa que nos parece ambígua, nada transparente, mas isto é próprio da política do PS. Tudo isto não correspondeu em nada a uma questão jurídica propriamente dita, mas a uma questão de partidarização. Disse que a análise que fez destas questões, é que tem muitas dúvidas, que as soluções encontradas sejam realmente soluções ocasionais, e que não pretendam transferir para as Autarquias conflitos que estavam no governo. Disse que não há vontade de se fazer uma Assembleia Extraordinária para se falar sobre os assuntos sociais. Disse que esta comunidade não lhe parece ser um instrumento muito eficiente para resolver todas as questões. Disse que o que “o povo dá, a tumba tira”. Disse que gostariam de ter mais informação detalhada sobre esta associação. Disse que esta associação é mais um problema que uma solução. -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** Perguntou ao senhor Presidente qual era a fórmula de cálculo do artigo 34º Contribuições Financeiras. São fixadas pela Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Intermunicipal sobre proposta do conselho executivo, as contribuições financeiras dos municípios associados? Fez também referência ao artigo 35º. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que esta comunidade vem responsabilizar as Câmaras Municipais pelas dívidas que até hoje estavam num nível inferior e não estava a ser consolidado nas Câmaras. Disse que o que a Maria João leu nos artigos 34º e 35, diz que as dívidas, os empréstimos e todo o endividamento e funcionamento criado por estas associações concorrem para o nível de endividamento das Câmaras associadas. O governo passa aqui para as Câmaras a responsabilidade de dívidas que hoje estão cá fora e que não concorrem. Ou seja dos tais passivos ocultos etc. Disse que os artigos 34º e 35º é aplicação concreta da lei das Finanças Locais. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que isto já estava previsto, que as dívidas assumidas passavam para efeitos de endividamento da Câmara. Disse que esta Comunidade que aqui está é apenas um mecanismo, que vai gerir os fundos comunitários. Tem uma verba específica para a governação, verba que não pode ser ultrapassada. Os municípios assumem as suas dívidas em função das candidaturas que efectuarem. Disse que no fundo esta comunidade, desempenha o papel que a CCDR desempenhava anteriormente. Disse quando esta comunidade entrar em funcionamento, não irá dar aval nenhum a dívidas de outros. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que existem questões que vão ter de ser debatidas na assembleia. Disse que os municípios não controlam tudo, e que esta comunidade vai ter uma grande articulação entre os municípios. Perguntou se esta comunidade se extingue com o QREN? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que esta comunidade tinha sido criada especificamente para o que tinha já mencionado, mas obviamente que não se extingue com o quadro comunitário. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que por detrás desta comunidade, está uma lógica de organização territorial para a qual se tem de caminhar. Que são as NUT III. Disse que o país tem um problema muito grave que ninguém é capaz de resolver, de organização territorial, com os concelhos e as freguesias. Tem de se caminhar para uma organização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

territorial que tenha dimensão e capacidade. Disse que a NUT III é uma unidade de planeamento que caminha para uma boa organização dos concelhos e das freguesias. Para isso é necessário que as Câmaras não comecem todas a disputar dentro desta comunidade. Disse que as disputas das verbas do QREN, não é o que está por detrás desta organização e destes estatutos. Se dentro do QREN houver necessidade de colaboração intermunicipal entre estas Câmaras, isso é positivo e não negativo. -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** disse ao senhor Presidente que segundo depreendia das suas palavras, era quase obrigado a associar-se a esta comunidade. Perguntou se existe uma transferência total de poderes da outra para esta? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse quando tinha falado na questão, esperava que não fosse um “presente envenenado”, obviamente que não me estava a referir às funções que esta associação pode vir a ter no futuro. Tem uma vantagem importantíssima para nós, pela primeira vez todos os municípios, vão estar lá integrados porque são “obrigados” a isso. Quer dizer, a contratualização só é feita com os municípios que fizerem parte desta comunidade. Se a Câmara de Borba não integrar esta comunidade, concorre aos fundos comunitários, mas como os fundos comunitários estão contratualizados com esta associação, depois terá zero. Disse que uma importante vantagem desta comunidade, foi terem sido colocados pela primeira vez, os 14 Concelhos das diferentes forças políticas, sentados à mesma mesa e entre si discutirem o que queriam para cada uma das áreas o que está a ser contratualizado, isto é inédito! Nunca tinha acontecido! Isto é o ponto de partida para que mais tarde a NUT, em termos de organização administrativa comece a funcionar em conjunto. Em que cada município discute com os outros, qual é o equipamento que quer e vêm se é o mais rentável para esse município. -----

----- **A Deputada Maria João Cavaco:** disse ao senhor presidente que se tinha esquecido de responder à sua pergunta, ou seja, como eram calculadas as contribuições? -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que é um assunto a discutir à posterior, mas obviamente que terá de haver uma quota do estilo daquela que existia até aqui. Disse que se existir essa quota, ela será calculada em função das necessidades que haja. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO TRÊS PONTO OITO: Rectificação à deliberação de Câmara de 10/09/2008 – ponto 2.8 (Imposto Municipal sobre Imóveis).

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** disse que estava em apreciação o documento. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que os valores do Imposto Municipal sobre Imóveis que tinham sido trazidos à Assembleia era 0,8 e 0,4, e agora por imposição do Governo tiveram de baixar o 0,8 para 0,7. Razão pela qual veio à Assembleia para rectificação. -----

----- **O Membro Vítor Guéguès:** fez declaração de voto. -----

Declaração de Voto: -----

“ Nós PSD, vamos votar contra, porque estivemos aqui a discutir isto, na última Assembleia e já quando, se sabia que o governo ia implementar esta medida, já se sabia porque tinha vindo comunicado a público do Primeiro Ministro, em que dizia que haveria uma redução da Taxa do IMI para favorecer as famílias, e esse ponto foi aqui discutido, inclusivamente eu toquei no ponto, e está referido. Mas nós votamos contra, não por baixar, mas sim por acharmos que é pouco. Ou seja esta redução é baixa, mais uma vez por todas as razões que nós defendemos aqui, na última votação relativamente à taxa de IMI.” -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 17 votos a favor e 2 votos contra. -----

PONTO TRÊS PONTO NOVE: Participação variável do IRS dos sujeitos passivos.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que é uma deliberação igual à do ano transacto, em que os munícipes de Borba vão beneficiar de 1% de participação no IRS, ou seja não se vai fixar em 5% mas sim em 4%. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO DEZ: Taxa Municipal de Direitos de Passagem.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que as taxas de valor de passagem, mantêm o mesmo valor que o ano transacto, que é de 0.25%. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que no final do dia quem paga é o contribuinte, porque todas as empresas que são tributadas pelas taxas de direito de passagem, como por exemplo a Portugal Telecom, Cabo visão, EDP etc., isto vai reflectir-se na factura do contribuinte. Porque para nós temos estes bens em casa, somos nós que pagamos e não as empresas. -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 15 votos a favor e 4 votos contra. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** fez declaração de voto dos eleitos da CDU. -----
Declaração de voto: -----

“ Nós CDU, temos votado sempre contra esta taxa Municipal de Direitos de Passagem, e a razão é exactamente aquela que foi aqui sublinhada. Estas empresas de comunicações têm lucros astronómicos, e isto é na verdade mais um imposto sobre os munícipes. As empresas preferem mais uma vez sobrecarregar as famílias, os munícipes “. -----

PONTO TRÊS PONTO ONZE: Apreciação das actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** em relação ao relatório financeiro, os documentos foram distribuídos por todos os deputados. No que respeita à execução orçamental da receita, temos uma execução de 35.94% entre Janeiro e Novembro em comparação com o orçamento para o mesmo período é de 39.20% Relativamente à execução da despesa temos uma execução de 35.83% para o período decorrente ente Janeiro e Novembro com orçamento anual previsto, e para o mesmo período em comparação com o orçamento do mesmo período é de 39%. Quanto a dívidas a terceiros, neste momento, baixou significativamente devido ao dinheiro que já entrou e que se espera vir a entrar, e estamos a falar no montante de oito milhões duzentos e trinta e dois mil setecentos e dez euros (8.232.710,00). No que respeita aos empréstimos estamos com três milhões e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

novecentos e vinte um mil e seis euros (3.921.006,00). Em relação às actividades do município, propriamente ditas, dentro dos meus pelouros, quero salientar três ou quatro, que me parecem mais importantes. Uma delas foi a reunião no Serviço Nacional de Bombeiros sobre a Remodelação e Alargamento do Quartel. Disse que esta candidatura tem de entrar até meados de Fevereiro já com o parecer favorável do Serviço Nacional de Bombeiros. Referiu a decoração da zona envolvente da Praça nesta época Natalícia. Penso que este projecto pode dar frutos, porque já tem trazido muita gente a Borba para apreciar a obra que tem sido feita pelo senhor Carlos Bacalhau, que é quem, ao longo do ano, tem feito aquelas peças que ali estão. Disse que já tinha sido publicado o concurso de concessão da Área de Deposição Comum. Disse que houve sete interessados em levantar o caderno de encargos e programa de concurso. Referiu o empenhamento e o trabalho que tem sido feito em parceria com a missão das Lojas do Cidadão, para que a Loja de Borba abra. Disse que tinha havido uma reunião com a União das Misericórdias, no sentido da instalação em Borba, de uma unidade de acolhimento de deficientes profundos. Fomos contactados no sentido de apoiarmos a iniciativa, sobretudo ao nível de acompanhamento, em termos de comissão de coordenação regional e de andamento dos serviços. Disse ser uma unidade importante para Borba, cujo funcionamento parece ir criar 60 a 80 postos de trabalho directos. Disse que segundo a informação que tem, existem apenas duas unidades destas em Portugal. -----

----- **O Vereador Artur Pombeiro:** desejou boa noite aos presentes, disse que no que respeita aos pelouros que lhe estão delegados toda a informação está na posse dos Senhores Deputados, como tal, colocou-se à disposição para alguma questão que os Senhores Deputados entendessem fazer. Por fim desejou um Bom Ano 2009 a todos os presentes. ----

----- **O Vereador Humberto Ratado:** disse que a Festa da Vinha e do Vinho de 2008, ficou nos duzentos e noventa mil euros aproximadamente, sem IVA. Disse que aguardava por questões que os Senhores Deputados entendessem fazer, visto constar dos documentos distribuídos, tudo quanto diz respeito ao seu pelouro e que foi diligenciado. -----

----- **O Membro Jerónimo Cavaco:** desejou os parabéns ao município e a todos os que estiveram envolvidos na decoração de Natal, fiquei muito contente quando cheguei a Borba e vi o trabalho que estava executado. Em relação à Loja do Cidadão já percebi que a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

abertura está para breve. Perguntou ao Senhor Presidente, em relação à reunião com a Associação das Misericórdias, para a instalação de uma unidade de acolhimento de deficientes profundos, se é algo ainda em estudo, ou se é algo que tem efectivamente “pernas para andar”, e que pode ser uma realidade a curto prazo no Concelho? Perguntou ao Senhor Vereador Artur se a obra do Pavilhão de Eventos está concluída ou se ainda falta muita coisa? Perguntou ao Senhor Vereador Humberto se sabia qual o número de visitantes da Festa da Vinha e do Vinho de 2008? Questionou o que é o SIM-PD (Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência). -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que a empresa da Área de Deposição Comum dos Mármore, em tempo de crise se podia acelerar com políticas públicas de antecipação e não com políticas de seguimento. Se esse acere lamento se verificar-se criar-se-ia emprego. Pediu ao Senhor Presidente que evidencie esforços na perspectiva desta empresa começar a executar alguns trabalhos, para que haja criação de emprego. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que queriam comunicar que subscrevem inteiramente a declaração proferida pelo Senhor Vereador Joaquim Serra Silva, na última reunião de Câmara, para os efeitos próprios de actuação, um deles é demarcamo-nos e declinar toda a responsabilidade por práticas que estão de facto à margem da legalidade sobre a entrega de obras, existe aqui qualquer coisa de fraudulento que nós não podemos em nenhuma circunstância admitir. Disse que o protocolo do SIM-PD é uma fachada e é ridículo. Disse que as pessoas que fazem estes protocolos não sabem nem fazem a mínima ideia do que são estas coisas. Chamou este protocolo logo que ele saiu de “Romance Fantasiado”, “Folclore” e “Feira de Painéis”. O documento está escrito antes de 3 Março de 2006, antes da 1ª apresentação, porque ele já foi apresentado seis vezes. Disse que o PS fez uma coisa ainda pior, foi dizer que o PAIPI, era o 1º Plano Nacional, o que é mentira! O 1º Plano Nacional é um plano orientador para as políticas de reabilitação, que foi apresentado pelo Senhor Dr. José Albino Silva Peneda, aprovado em 10 de Dezembro. Disse que tudo isto foi dito em carta à Senhora Secretária de Estado, mas a Dra. Idália Moniz, não tem ideia do que é um deficiente! Por mais que se lhe diga estas coisas, a ignorância não ajuda! Disse que historicamente é uma mentira que seja o primeiro plano. Disse que repudiava



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

activamente que este protocolo tenha sido celebrado. Disse que este governo é um governo de exclusão, porque primeiro foi colocado no portal do governo e depois não foi enviado às organizações. Referiu que a obra que pretende ser efectuada pelas União das Misericórdias, é um equipamento muito importante, que corresponde a uma teoria da União das Misericórdias em que este será o terceiro e que está um pouco ligado às estruturas da Arquidiocese. Disse que esta obra é muito importante, porque existem muitas pessoas com deficiência profunda que necessitam de um acolhimento de qualidade, digno! Disse que os profissionais que tratem destes deficientes necessitam ter um profundo conhecimento de Bioética. Que tudo isto seja feito, tendo em conta a intervenção de pessoal profissionalizado. Disse que esta obra exige um planeamento de muita qualidade. Referiu que não temos serviços de saúde adequados para estas pessoas. Disse pensar que para haver qualidade de serviços, terá de haver qualidade nas remunerações dos funcionários, que os salários das IPSS são muito baixos. -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que a Junta de Freguesia de S. Bartolomeu, em valor de Borba com o intuito de promover a Vila, tentaram fazer uma feira de Velharias no quarto domingo de cada mês. As coisas correram bem durante 3 meses, mas depois começaram a não correr tão bem. Todas as pessoas falam na crise que por aí anda. Eu queria fazer uma proposta à Câmara, que era juntar uma vez por mês o mercado tradicional à praça aberta mais esta feira, talvez fosse uma forma de “chamar” pessoas a Borba e assim promover o que à de tradicional e bonito na nossa Vila. Perguntou qual era a possibilidade de o museu de Arte Sacra começar a funcionar? Disse pensar ser mais uma forma de as pessoas visitarem Borba. Disse se houver empenho de toda a gente, as coisas poderão ser desenvolvidas. Por fim referiu que é muito importante, para a promoção de Borba e seu desenvolvimento a realização da Feira das Velharias, do Mercado Tradicional e a abertura do Museu de Arte Sacra e do Museu das Profissões. Disse que independentemente da crise com trabalho tudo se consegue. Desejou a todos os presentes, um Bom Ano 2009. -----

----- **O Membro António Paixão:** disse que se queria congratular com as actividades e inclusivamente com estas decorações natalícias na Praça do Município em Borba. Disse ao Senhor Presidente que gostaria que na sua ambição de desenvolver estas actividades, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

elas fossem mais estendidas à freguesia de Rio de Moinhos. Disse que ao consultar o plano de actividades, tinha verificado reduzido o número de actividades realizadas em Rio de Moinhos e isto tem muito a ver com os investimentos que lá se realizam. Disse ao Senhor Presidente que continue ambicioso, mas que o faça também em relação às obras e investimentos em Rio de Moinhos. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que fará todo o sentido aproveitar as condições que a Praça (Avenida do Povo), hoje nos dá, depois de terem sido feitos todos aqueles melhoramentos estéticos e não só de infra-estruturas e visto temos hoje um cartão de visita ao nível daquilo que existe noutras terras. Disse que este espaço deveria ser utilizado de uma forma condigna para se fazer uma Feira de Antiguidades, uma Feira de Comércio Tradicional, isto faz todo o sentido. Basta ver o que acontece pelo país fora, basta ver o que acontece nas grandes cidades. Disse que nós hoje temos condições, para fazer uma coisa digna, que seja animada com teatro de rua, é isso que valoriza a nossa terra. Disse se algumas das actividades da Festa da Vinha e do Vinho e da Feira dos Santos, forem descentralizadas para esta zona nobre do Concelho, de certeza que os visitantes viveriam a nossa terra de maneira diferente, mais positiva. Disse que as pessoas que não vivem no concelho, não vivem a zona histórica do Concelho. As pessoas ficam junto destes mercados e destas feiras e não saem de lá. Disse que Estremoz continua a fazer o mercado no mesmo sítio, porque é que Borba não há-de fazer o mesmo. Disse ao Senhor Presidente que se traga para este sítio, aquilo que efectivamente atraí pessoas e turistas, que é o comércio das actividades, o comércio dos bens tradicionais e produtos hortícolas, queijos, chouriços etc. Disse que o que foi feito pela Junta de S. Bartolomeu é brilha tório, e que é pena não continuar. Disse ao Senhor Vereador Humberto que ficou contente ao saber que só se gastou trezentos mil euros na Festa da Vinha e do Vinho, então significa que o desvio é de quatrocentos mil e voltamos a bater na mesma tecla. Disse que as evidências têm de ser ditas e tem que haver frontalidade em dizê-las, e eu nunca vi ninguém aqui dizer isso. Só vi uma pessoa fazê-lo que é o técnico da Câmara. Deu os parabéns ao senhor Presidente, porque este ano em termos de obra produzida foi um bom ano. É sinal que existe planeamento e que as coisas estão a evoluir. Mas queria fazer-lhe um desafio, que é, que no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ano 2009, haja razoabilidade naquilo que se vai fazer. Disse que não se precisa fazer “grandes filmes para se tirar uma fotografia bem feita”. Referiu que a Câmara não está em condições financeiras de fazer o que fez à quatro anos atrás. Disse que o ano de 2009 tem de ser um ano sem grandes gastos. Desejou a todos um Bom Ano 2009 em nome do PSD. -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse que tinha sido feita uma proposta, no sentido de no 4º domingo de Janeiro a Feira de Antiguidades ser feita no Largo da Fonte. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que ia responder questão a questão. Em relação à reunião com a União das Misericórdias, disse que realmente é um projecto para seguir em frente. Desde que nos deslocamos ao sítio, onde é para ser instalada esta unidade, e a partir do momento, em que nos contactaram no sentido de ajudarmos a nível de Comissão de Coordenação Regional e de colaborarmos com eles na elaboração de candidaturas e eventualmente parcerias, dissemos que sempre estaríamos presentes, desde que seja para virem coisas boas para Borba, nós estaremos cá para ajudar. Quanto à questão do Pavilhão de Eventos, a resposta é exactamente essa que está aí escrita. Disse que a obra está concluída, mas existem sempre trabalhos extra contratuais que poderão não estar. Disse que a Câmara nunca liberta as caucções nem as garantias bancárias, sem primeiro estar tudo pronto e em condições. Em relação à animação da Praça, é nossa intenção fazer essa animação da Praça. Pensamos até em retirar o trânsito dali, situação que não é bem vista pelos comerciantes. Disse que as actividades que possam ser trazidas para ali, não são compatíveis com o trânsito. Procuraremos ver o que será possível fazer nesse sentido. Disse que em relação a esta Actividade Natalícia, não era só isto que estava previsto, mas a contenção orçamental obrigou a que fizéssemos aquilo, que foi possível fazer, que me parece que foi muito interessante e chamou pessoas a Borba. Em relação ao Museu de Arte Sacra, disse que tinha tido uma reunião com o Pároco de Borba, e aguarda-se a chegada de umas estantes que virão da Sé de Évora, onde serão colocadas as peças, para depois se avançar com o Museu. Disse que em relação à Área Deposição Comum de Mármore, nós somos apenas um elemento dentro do conselho de administração. Disse que a Assimagra no fundo tem um papel importante e optou-se na altura pela concessão. Neste momento está o concurso a decorrer e espera-se que as coisas avancem. Disse ser intenção a britadeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

começar a funcionar imediatamente. Disse que esta britadeira tem a possibilidade de ir às escombrelas, britar no próprio local. Disse ao Senhor António Paixão que o facto de estar aquele PPI previsto, não quer dizer que não vá vir mais algum dinheiro para Rio de Moinhos. Disse ao Senhor Deputado Vitor Guégués, que a questão da razoabilidade, obviamente que procuremos ser razoáveis no investimento. Pois temos muitos equipamentos para colocar em funcionamento. O que é importante agora é dinamizar e rentabilizar os equipamentos que temos, e que são muitos! Vamos fazer aquilo que é imprescindível fazer, e que tem de ser feito. (Parte não audível na gravação) -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que o Senhor Presidente tinha dito que estava previsto a firma EDC deslocar a britadeira. Mas segundo o que está no Prozom e no Plano Pormenor o local da britadeira é fixo. Disse não lhe parecer muito correcto a deslocação da britadeira a não ser por zonas muito específicas, muito próprias. Disse que as principais escombrelas a retirar deveriam ser as que estão mais próximas das populações. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** disse que talvez não se tenha exprimido bem. Obviamente que a britadeira não é para andar a fazer nenhum itinerário. No entanto se houver necessidade numa situação pontual da sua deslocação, ela será feita. Disse que aquela empresa não se destina somente à britagem, tem toda uma série de actividade relacionada, quer como transformadora, quer com os óleos, disco de diamante, ferro etc. Tudo quanto é actividade relacionado com pedreiras e extracção é canalizado para ali. -----

----- **O Membro Joaquim Veiga:** disse que realmente esta firma poderia criar algumas expectativas de resolver problemas relativos à criação ou transformação de alguns trabalhadores oriundos do sector das pedreiras. Disse que a maior parte desses postos de trabalho se concretizariam se realmente a britadeira não fosse deslocada. Disse que esta firma foi altamente subsidiada, e muita gente que está neste momento no conselho de administração foi contra a existência da firma, portanto eu chamava a atenção do Senhor Presidente, para esta situação. Porque estas pessoas que não estavam de acordo, poderão agora boicota-la. Que é o que está acontecer com a Gesamb. A firma não teve capacidade de gestão e neste momento não tem onde colocar os detritos. Em relação ao ano 2009, eu não falaria em cuidado, mas sim em aventura. Temos é de avançar para os investimentos, se o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

sector privado não tem possibilidade de o fazer, tem de ser o sector público a efectua-lo. A Câmara não pode retrair-se, tem que avançar. Disse que gostaria de ter um maior esclarecimento numa próxima oportunidade, em relação ao investimento que é para ser feito na Herdade dos Álamos (Centro para Deficientes Profundos), pela União das Misericórdias. Questionou se esta instituição tem verbas próprias, ou se trabalha com dinheiro do Estado. Disse ainda que muitas vezes existem pessoas que deixam de intervir porque outros exageram nas suas intervenções. -----

----- **O Vereador Humberto:** disse que tinham tido trinta e cinco mil entradas registadas na Festa da Vinha e do Vinho. Referiu que trinta e cinco mil entradas não significavam trinta e cinco mil bilhetes. Disse que tinha havido uma grande afluência nos dois fins-de-semana. Em relação ao Protocolo SIM-PD, trata-se de um serviço de Informação e Mediação que nos vai permitir ter acesso a uma plataforma de informação sobre deficiência. Uma plataforma que nos irá ajudar a encaminhar os deficientes que nos procuram, para as suas devidas respostas. Isto funcionará tudo num âmbito de uma plataforma a nível regional. Disse que este protocolo permite à Autarquia ter a realidade do número de deficientes, não só a nível concelhio, mas poderá também comparar e estar em sintonia a nível regional. Disse ao Senhor Deputado Joaquim Cardoso, que quando o senhor acha e diz que é ridículo e é uma vergonha este protocolo, eu entendo que não, porque neste momento a Autarquia não tem qualquer conhecimento de quantos deficientes existem em Borba, e qual é a sua deficiência efectivamente. Disse que este Protocolo é uma forma de tentar melhorar a vida das pessoas com deficiência. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse ao Senhor Vereador Humberto que não tem conhecimento nem o terá, do número existente de deficientes, porque a Europa não faz levantamento algum sobre este assunto. Só existem projecções, não existem levantamentos para o conceito com deficiência. Para onde se vão encaminhar as pessoas com deficiência? Vejamos as acessibilidades que existem para estas pessoas! Há muito a fazer nesta área. Aceito que a Câmara se mostre interessada em fazer isto, não aceito é o que o Governo quer fazer. O governo conhece a demagogia. É o pior Governo nos últimos 30 anos nesta área. O



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

governo está a manipular as Autarquias. Disse não terem sido convidadas as associações para a assinatura deste protocolo. Por fim disse que mantinha tudo o que tinha dito. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal:** em relação às acessibilidades para deficientes no concelho, disse ter-se feito já muito e há muito para fazer. No que respeita à assinatura do Protocolo, eu estive nessa assinatura e estavam lá representantes de associações de invisuais, de deficientes motores. O que lhe sei dizer é que estavam lá diferentes pessoas dessas áreas, se foram convidadas ou não, isso transcende-me. No que respeita ao investimento público, eu não disse que não vou investir e como prova disso está o orçamento que foi apresentado. (Parte não audível na gravação). -----

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, pediu que fossem lidas em voz alta e votadas as minutas. Seguidamente, encerrou a sessão. -----

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Diogo Manuel Canhão Sapatinha

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Rui Manuel Ganito Bacalhau

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Augusto Manuel Bilro Guégués

Anexo 4 – Mapa da Correspondência Recebida

Anexo 5 – Mapa da Correspondência Expedida

Anexo 6 – Declaração de voto dos eleitos da CDU

Anexo 7 – Declaração de voto dos eleitos da CDU